

EDITORIAL

O volume 13, número 1 da Revista GÊNERO publica um dossiê organizado pelas professoras Cássia Maria Carloto e Teresa Kleba Lisboa intitulado "Gênero, Políticas Sociais e Serviço Social". Foram selecionados seis artigos com a preocupação de analisar as relações de gênero e a prática dos assistentes sociais. Estes abordam os temas relacionados ao exercício da profissão tais como: liberdade, direitos humanos, cidadania, democracia, equidade e justiça social. Tanto na formação acadêmica como na atuação profissional os assistentes sociais enfrentam as questões relativas às relações de gênero no meio urbano e rural, nos programas de saúde, nos serviços de atendimento as mulheres vítimas de violência, nos programas de combate a pobreza. Assim, o conjunto desses artigos abrange esta temática e propicia que a perspectiva de gênero seja debatida no interior da profissão.

Seguem-se os artigos submetidos e aprovados para este número da revista.

O primeiro artigo de Alex Gonçalves Varela analisa a trajetória da cientista Marta Vannucci no Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo de pesquisadora a diretora desta instituição. Seu artigo é uma contribuição significativa nas análises sobre a conciliação carreira científica e a situação feminina.

O segundo artigo, de Gustavo Carvalho Moreira e Jader Fernando Cirino faz um estudo quantitativo sobre a participação feminina no mercado de trabalho no período de 1986-2009 para as regiões Nordeste e Sudeste. E concluem que o aumento na participação feminina no mercado de trabalho deve-se a elevação do número de anos de estudo das mulheres.

O último artigo de Miridan Britto Falci analisa a educação feminina no Império brasileiro a partir da documentação primária das Províncias do Piauí e do Rio de Janeiro, comparando a diversidade educacional de gênero da elite escravocrata das fazendas de gado e de café.

Assim, encerramos mais um número da Revista Gênero e aproveitamos para agradecer a todas e todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para sua elaboração.

Boa leitura,

Hildete Pereira de Melo e João Bosco Hora Góis